

**A T A S**

**ATAS DAS SESSÕES REALIZADAS EM 1982**

## **Ata da Sessão ordinária de 11 de janeiro de 1982**

Aos onze dias do mês de janeiro de 1982, reuniu-se às dezesseis horas e trinta minutos, em sessão ordinária mensal, a Academia Cearense de Letras, sessão presidida por Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Carlos Studart Filho, José Rebouças Macambira, Carlos d'Alge, Newton Gonçalves, José Newton Alves de Sousa, Francisco Alves de Andrade, Mozart Soriano Aderaldo e Raimundo Girão.

Aberta a sessão, o Presidente Cláudio Martins mandou ler ata que, aprovada, foi assinada pelos presentes.

Do Expediente constou officio do Comandante do Colégio Militar de Fortaleza agradecendo ao Presidente Cláudio Martins o prêmio oferecido ao aluno que teve a maior média em Português nas três séries do 2º grau.

Na hora das Comunicações, o Presidente justificou a falta, por motivo de saúde, dos Acadêmicos Luís Sucupira, José Valdivino de Carvalho, Moreira Campos e por outro motivo de Sâncio de Azevedo e apresentou o Relatório das atividades da Academia Cearense de Letras em 1981; falou das próximas realizações da ACL, como o encontro de Acadêmicos de Letras, no 2º semestre; falou da recuperação do prédio Palácio Senador Alencar, do aumento do jeton dos Acadêmicos, de duzentos para quinhentos cruzeiros, a partir de fevereiro de 1982, das publicações da ACL, incluindo a Revista, facultando, em seguida, a palavra. Usou-a em primeiro lugar Mozart Soriano Aderaldo, que se ocupou do centenário de nascimento do Poeta José Albano, a 12 de abril de 1982, cuja programação comemorativa apresentou, e foi aplaudido pelo Presidente, incluindo as entidades culturais da terra nas comemorações. O Acadêmico Carlos d'Alge disse que a Academia Cearense da Língua

Portuguesa, da qual é titular, fará na oportunidade uma sessão especial, o mesmo dizendo Cândida Galeno com relação à Casa Juvenal Galeno. Com a palavra o Acadêmico Raimundo Girão, ocupou-se do Centenário de nascimento do Padre Quinderé, sobre cuja personalidade discorreu, pedindo fosse registrado em ata um voto de congratulação pelo evento, aprovado pelo Presidente que registrou a presença de José Newton Alves de Sousa, Acadêmico Correspondente da ACL na Bahia. O Acadêmico Newton Gonçalves falou do livro do escritor peruano Vargas Llosa, "A Guerra do Fim do Mundo", desnecessário à literatura brasileira. O Padre Sadoc ocupou-se do Seminário realizado em Sobral com a colaboração da ACL e José Newton Alves de Sousa da caminhada brilhante da nossa Academia, após o que o Presidente Cláudio Martins encerrou a sessão, da qual lavrei esta ata.

#### **Ata da sessão ordinária de 10 de fevereiro de 1982**

Aos dez dias de fevereiro de 1982, reuniu-se às dezesseis horas e trinta minutos, em sessão ordinária mensal, a Academia Cearense de Letras, sessão presidida por Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Raimundo Girão, José Valdivino de Carvalho, Sâncio de Azevedo, Newton Gonçalves, Padre Sadoc de Araújo, Linhares Filho, Dr. Carlos Studart Filho, João Jacques, Luís Sucupira, Mozart Soriano Aderaldo, Francisco Alves de Andrade, Manoel Albano Amora, J. Rebouças Macambira, José Denizard Macedo de Alcântara, Ribeiro Ramos e por uma delegação da União Brasileira de Trovadores, Secção de Fortaleza, constituída do Presidente Fernando Câncio Araújo e dos Trovadores Ferreira Nobre, Severino Fernandes Guerra, José Moacir Gadelha de Lima, Miranda Gollignac, Gomes Moreira, Alberto Santiago Galeno, Maryse Weyne Cunha, Maria de Lourdes de Araújo, Maria Luíza Motta de Menezes, João Sobreira e Cornélio Pimentel.

Aberta a sessão, o Presidente Cláudio Martins congratulou-se com a visita dos poetas da UBT e convidou para comporem a mesa o Presidente da União Brasileira de Trovadores, Fernando Câncio Araújo e a Presidente da Ala Feminina da

Casa de Juvenal Galeno, Dra. Maria de Lourdes de Araújo. Em seguida, mandou ler a ata que foi aprovada e assinada pelos presentes.

Do Expediente constaram: Três Momentos da Ficção Menor, livro de F. S. Nascimento, o número especial, vol. 1, da Revista da Academia Cearense de Farmácia; ofício de Atico Vilas Boas da Mota, de Goiânia, solicitando informações científicas e literárias de estudos feitos no Ceará sobre ciganos; do Pres. João Ribeiro Ramos comunicando a posse da nova Diretoria da Academia Cearense de Farmácia; da Universidade Federal do Ceará solicitando lista tríplice para integrar o Conselho Universitário; propostas para Acadêmicas Correspondentes de Ana Frota Mendes, do Rio, e de Maria do Carmo Gaspar de Oliveira, de Niterói.

Na hora das Comunicações, Cândida Galeno participou o falecimento em Salvador, Bahia, a 20 de janeiro último, da Escritora Edith Mendes da Gama, Titular da Academia de Letras da Bahia e do Instituto Histórico, pedindo o registro em ata, de um voto de pesar pela infausta ocorrência, que foi aprovado.

A Ordem do dia esteve a cargo de Sânzio de Azevedo, que se ocupou em seu trabalho biográfico de José Carvalho, Luís de Castro, D. Antônio de Almeida Lustosa e Otacílio de Azevedo, todos aniversariantes de fevereiro. Newton Gonçalves falou de James Joyce e do seu centenário. Manoel Albano Amora falou longa e detalhadamente de Mário de Alencar, filho de José de Alencar, após o que o Presidente encerrou a sessão, da qual lavrei esta ata.

### **Ata da sessão ordinária de 10 de março de 1982**

Aos dez dias do mês de março de 1982, reuniu-se às dezesseis horas e trinta minutos, em sessão ordinária mensal, a Academia Cearense de Letras, sessão presidida pelo Dr. Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Dr. Carlos Studart Filho, Luís Sucupira, F. S. Nascimento, Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Girão, Manoel

Albano Amora, Newton Gonçalves, Padre Sadoc de Araújo, Carlos d'Alge, Rebouças Macambira, Sânzio de Azevedo e Linhares Filho, numeroso grupo de convidados do Cel. Wilson Bóia, conferencista do dia.

O Presidente Cláudio Martins convidou para compor a mesa o General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, o Prefeito em exercício José Barros de Alencar, o General Oswaldo Riedel e o General Carlos Studart Filho, mandou que fosse lida a ata da sessão anterior e apresentado o Expediente. Falou, em seguida, do Concurso sobre ficção do Nordeste, lançado pelo Banco do Nordeste do Brasil; dos encaminhamentos para a reedição de O Pão, num trabalho conjunto da ACL, da Prefeitura de Fortaleza, da Universidade Federal do Ceará e colaboração integral da bibliotecônoma e secretária executiva da Academia, Maria da Conceição Sousa. O Presidente falou ainda do livro póstumo de Epifânio Leite, "Últimos Degraus", edição lançada recentemente pela Secretaria de Cultura e Desporto do Ceará.

Na hora das Comunicações, Cândida Galeno participou o falecimento a 12 de fevereiro último, no Rio de Janeiro, do Escritor e Acadêmico Correspondente Mozart Monteiro, convidando a todos os presentes para a homenagem póstuma que lhe será prestada a 13 de março na Casa de Juvenal Galeno, onde é Sócio Benemérito, sendo orador J.C. Alencar Araripe. O Presidente pediu que em memória do morto fosse guardado um minuto de silêncio.

A Ordem do dia esteve a cargo do Dr. Newton Gonçalves, que falou com muita propriedade de "Três momentos da Ficção Menor", lançado ultimamente pelo crítico literário F.S. Nascimento, que usou da palavra para agradecer o pronunciamento do companheiro.

Com a palavra o conferencista da tarde, Cel. Wilson Bóia, ocupou-se ele da vida e da obra de Antônio Sales, Titular da nossa Academia, relatando episódios marcantes de sua trajetória, numa palestra que mereceu muitos aplausos e foi assistida pela Sra. Ana da Silva Bóia e com a qual foi encerrada a sessão.

## **Ata da sessão ordinária de 12 de abril de 1982**

Aos doze dias do mês de abril de 1982, reuniu-se às dezesseis horas e trinta minutos, em sessão ordinária mensal, a Academia Cearense de Letras, sessão presidida por José Denizard Macedo de Alcântara e secretariada por Cândida Galeno.

Aberta a sessão, Denizard Macedo mandou apresentar o Expediente que constou do Regulamento do Concurso Literário da Academia Brasileira de Letras para 1982, ofícios da Casa do Ceará, em Brasília, da Biblioteca do Forum Clóvis Beviláqua, agradecendo livros enviados pela ACL e da Cooperativa Editora Brasil Rotário Ltda.

Na hora das Comunicações o Presidente em exercício comunicou o falecimento do nosso Vice-Presidente Dr. Carlos Studart Filho, declarou vaga a cadeira nº 29 e pediu um minuto de silêncio em sua memória, após o que o Padre Sadoc de Araújo pronunciou belíssima oração sobre Carlos Studart Filho e a imortalidade acadêmica.

Denizard Macedo falou tento excepcional conquistado por Cláudio Martins com a reedição de O Pão e em seguida ocupou-se da decorrência naquela data do centenário de nascimento do Dr. Eduardo Henrique Girão. Em nome da Família do homenageado falou o Dr. Raimundo Girão, que ressaltou ter sido Eduardo Girão não apenas um civilista mas um escritor, um intelectual.

Com a palavra o conferencista da tarde, Mozart Soriano Aderaldo falou do poliédrico espírito de José Albano, cujo Centenário de nascimento decorria naquela data, da sua obra poética, numa magistral palestra que encerrou a sessão.

## **Ata da sessão ordinária de 10 de maio de 1982**

Aos dez dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e dois, às 16 horas e 30 minutos, realizou-se sessão ordinária da Academia Cearense de Letras, presidida pela escritora Cândida Galeno, que convidou Sânzio de Azevedo para secretário, presentes ainda os Acadêmicos Raimundo Girão, Manoel Al-

bano Amora, Luís Sucupira, José Valdivino, Moreira Campos, João Jacques, José Denizard Macedo de Alcântara, Carlos d'Alge, Linhares Filho, Milton Dias, F.S. Nascimento, Newton Gonçalves e João Clímaco Bezerra.

Na parte do Expediente, registrou a Presidência o recebimento de voto de pesar do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Ceará, pelo falecimento do Vice-Presidente da ACL, Gen. Carlos Studart Filho.

Na hora das Comunicações, Linhares Filho falou sobre Filgueiras Lima, a propósito dos 71 anos do poeta analisando-lhe a obra em sua temática e em sua estrutura, pedindo fosse feita comunicação da homenagem ao engenheiro Rui Filgueiras Lima, filho do poeta de **Retimo Essencial**.

Carlos D'Alge falou do painel com que a Universidade Federal do Ceará comemorou o 1º centenário do nascimento de José Albano, painel que contou com a participação dos Acadêmicos Carlos D'Alge, Artur Eduardo Benevides, Otacílio Colares e Sânzio de Azevedo, além do Professor José Alves Fernandes da Academia Cearense de Língua Portuguesa. Em seguida, lembrou o sesquicentenário da morte de Goethe, e finalmente propôs um voto de regosijo pelo aniversário do Presidente da Academia Cearense de Letras, professor Cláudio Martins.

Raimundo Girão discorreu sobre a personalidade e as atividades de Cláudio Martins, aniversariante do dia, e Luís Sucupira, que iria festejar seu natalício no dia seguinte.

Com a palavra, Manoel Albano Amora disse do prazer que sentia ao ver uma mulher presidindo a uma sessão Acadêmica, e destacou não somente o papel da mulher ao longo da história da Academia Cearense de Letras, como o valor intelectual de Cândida Galeno.

A ordem do dia esteve a cargo de Newton Gonçalves, que falou longamente sobre os 90 anos de fundação da Padaria Espiritual, demorando-se na apreciação do jornal **O Pão**, recentemente, publicado, em edição fac-similar, por iniciativa de Cláudio Martins, e discordando dos que, como Pedro Nava, procuram ver intuítos anarquistas na Padaria Espiritual.



Pedindo a palavra, Sânzio de Azevedo congratulou-se com o conferencista, e disse concordar com algumas de suas afirmações, mesmo porque, em sua tese intitulada **A Padaria Espiritual e o simbolismo no Ceará**, defendida na UFRJ em 1980, já discordava das interpretações de Nava, bem como das de José Ramos Tinhorão, a propósito do Grupo do Café Java.

Cândida Galeno registrou a presença do acadêmico João Clímaco Bezerra, atualmente residindo no Rio de Janeiro agradeceu as palavras de Manoel Albano Amora, encerrou a sessão da qual eu, Sânzio de Azevedo, secretário **ad-hoc**, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada deverá ser assinada por todos os presentes.

### **Ata da sessão ordinária de 12 de julho de 1982.**

Aos dez dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta e dois, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a sessão ordinária mensal da Academia Cearense de Letras, presidida pelo escritor Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos Acadêmicos Raimundo Girão, José Valdivino, Luis Sucupira, Mozart Soriano Aderaldo, Manoel Albano Amora, F. S. Nascimento, Francisco Alves de Andrade, Artur Eduardo Benevides, Carlos d'Alge, José Denizard Macedo de Alcântara, Moreira Campos, João Jacques, Linhares Filho, Milton Dias, Ribeiro Ramos, Dimas Macêdo e um grupo de universitários alunas e convidados de Linhares Filho.

O Presidente Cláudio Martins, abrindo a sessão, mandou ler a ata da sessão anterior, aprovada e assinada pelos presentes, falou de O PÃO e dos aplausos que vem recebendo sua nova edição, do aniversário da ACL e do adiamento da palestra de Linhares Filho, em face da realização, nesta data, da eleição para preenchimento da Cadeira nº 29, vaga com a morte do General Carlos Studart Filho e para a qual é candidato único o Dr. Itamar de Santiago Espíndola.

Facultada a palavra, dela usou Moreira Campos para apresentar votos de congratulação com registro em ata e comunicação em ofício aos interessados, pela eleição para o Instituto do Ceará de Maria da Conceição Sousa e pela conquista

ta do 1º lugar entre 7.000 concorrentes à 1.ª Bienal Nestlé de Literatura Brasileira, Poesia, em S. Paulo, pelo poeta cearense Francisco Carvalho. Muitos aplausos para os votos.

Mozart Soriano Aderaldo com a palavra, falou sobre Pedro Queiroz, um dos fundadores da ACL e pediu trabalhos aos acadêmicos para o novo volume da Revista.

O Presidente Cláudio Martins pediu a Artur Eduardo Benevides para ler, pela comissão, o parecer sobre a inscrição do Dr. Itamar de Santiago Espíndola à Cadeira nº 29, aprovado pelo plenário e em seguida designou escrutinadores da eleição os Acadêmicos Carlos d'Alge e José Denizard Macêdo de Alcântara.

Registrou-se a presença dos seguintes Acadêmicos Titulares: Luis Sucupira, Milton Dias, Raimundo Girão, Cláudio Martins, Cândida Galeno, Francisco Alves de Andrade, Mozart Soriano Aderaldo, Manoel Albano Amora, João Jacques, Linhares Filho, Moreira Campos, José Denizard, Carlos d'Alge. F.S. Nascimento, Artur Eduardo Benevides. Vinte e hum acadêmicos votaram por procuração, conseguindo o Dr. Itamar 38 votos.

O Presidente Cláudio Martins designou uma comissão de Acadêmicos constituída de Artur Eduardo, Albano Amora, Denizard Macêdo e Carlos d'Alge para levar a notícia ao novel acadêmico e encerrou a sessão.

### **Ata da sessão ordinária, em 10 de agosto de 1982**

Aos dez dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e dois, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a sessão ordinária mensal da Academia Cearense de Letras presidida pelo escritor Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos acadêmicos Luis Sucupira, José Valdivino Carvalho, Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, Padre F. Sadoc de Araújo, Raimundo Girão, Sânzio de Azevedo, João Jacques F. Lopes, Moreira Campos, Francisco Alves de Andrade e Castro, Linhares Filho.

Do Expediente constou correspondência de Joaquim Inojosa agradecendo o exemplar de O PÃO, "louvando a ini-

ciativa de republicar tão importante revista, expressão de um grande movimento cultural cearense, definidor de um instante e de uma geração que soube honrar a história literária brasileira”.

O Presidente da Academia Cearense de Medicina. Dr. Joaquim Eduardo de Alencar enviou ofício comunicando a posse da nova diretoria da ACM.

Na hora das Comunicações Cláudio Martins falou do aniversário da Academia Cearense de Letras e de suas rendas e do propósito do Governo do Estado comemorar o evento.

Mozart Soriano Aderaldo comunicou e convidou os Acadêmicos para a posse de Maria da Conceição Sousa no Instituto do Ceará, na vaga aberta com a morte do General Carlos Studart Filho. Em seguida falou da Revista da ACL correspondente a 1980 e 1981.

A Ordem do dia esteve a cargo do Titular Linhares Filho, que falou de “O livro em Os Lusíadas de Camões” e conquistou muitos aplausos, sendo encerrada a sessão, da qual la-vrei a presente ata que assino com os presentes.

### **Ata da sessão solene de 10 de setembro de 1982**

Aos dez dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e dois, nesta cidade de Fortaleza, realizou-se a sessão solene da Academia Cearense de Letras, em sua sede, na rua São Paulo nº 51 (cinquenta e hum).

O Sr. Presidente, professor Cláudio Martins, dando início aos trabalhos, convidou para comporem a mesa os Exmos. Senhores Dr. Manuel de Castro Filho, Governador do Estado, Senador Mauro Benevides, Dr. José Ferreira de Assis, Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. José Aragão, Prefeito Municipal de Fortaleza e Dr. Mozart Soriano Aderaldo, Presidente do Instituto do Ceará. Declarou ser finalidade da sessão dar posse ao novo Acadêmico, Dr. Itamar de Santiago Espíndola, na cadeira nº 29, e outorgar o título de Acadêmico honorário aos eminentes cidadãos Manuel Castro Filho, Governador do Estado; Camillo Calazans de Magalhães, Presidente do Banco do Nordeste do Brasil S/A; Fernando Nogueira Gurgel indus-

trial; José Barros de Alencar, Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza; e Edison de Souza Leão, Diretor do Banco do Nordeste, S/A.

Em seguida, designou a comissão composta dos Acadêmicos José Denizard Macedo de Alcântara, Manoel Albano Amora e Artur Eduardo Benevides, para introduzir o Acadêmico recipiendário.

Itamar de Santiago Espíndola tomou assento à Mesa de trabalhos, à direita do Desembargador José Ferreira de Assis.

O Sr. Presidente, ao entregar ao Dr. Itamar Espíndola o diploma de Acadêmico Titular, assim o declarou nesta categoria.

O Dr. Mozart Soriano Aderaldo, por designação do Sr. Presidente, apôs na lapela do novo Acadêmico o botão distintivo de sócio daquela classe.

Dada a palavra ao sócio recipiente, Artur Eduardo Benevides, fez ele os melhores louvores ao novo empossado, referiu-se aos ilustres genitores deste, José Eduardo Espíndola e Creuza de Santiago Espíndola, cujas personalidades enalteceu como pessoas muito dignas do maior apreço. Pôs em resalte a cultura e o talento do recipiendário e a multiplicidade temática de sua bibliografia evidente prova de inquietação intelectual e testemunho de lastro humanístico, afirmado através de diferentes ramos de visão gnósica, com apreensão lúcida sobre o Onomástico, o Direito a Fisiognomonía, a Parapsicologia, a Medicina e a Ciência da Linguagem.

O Acadêmico Itamar de Santiago Espíndola proferiu longa oração.

Iniciou-a dizendo ser ação nobre louvar os homens dignos. Por primeiro, porém "queria louvar a Deus", ser necessário, onividente, onisciente e onipotente, a Quem agradeceu "por ter recebido todas as benesses na caminhada da existência".

Lembrou estar no mesmo recinto onde atuou como este-nógrafo da Assembléia Constituinte do Ceará, em 1935, taquígrafando discursos de ilustres deputados, entre eles Dário Correia Lima, Paulo Sarazate e Ubirajara Índio do Ceará, ao tem-

po do Governo Menezes Pimentel, cuja figura de estadista reverenciou.

Referiu-se a seus pais, prestando-lhes tocante homenagem, pelas altas qualidades morais adornadoras da personalidade de cada um deles.

Disse ingressar nesta Academia no tempo próprio, com votação unânime dos sócios, circunstância muito cara ao seu espírito.

Prestou homenagem ao Acadêmico Artur Eduardo Benevides, apontando-o como um dos maiores e mais autênticos valores morais e intelectuais do Ceará, além de ótimo professor de Literatura poeta pré-excelente e retor de grandes vôos. Lembrou a estreita amizade com ele mantida, desde jovem, cimentada em estreita e imudável estima.

Falou **sobre o patrono da cadeira nº 29, Desembargador Paulino Nogueira Borges da Fonseca**, indigitando-a como magistrado modelo, publicista, historiador, jornalista, político e católico fiel à transcendência da Fé.

Fez os maiores encômios ao titular antecessor, General Dr. Carlos Studart Filho, a quem classificou como grande “expert” em História, escritor e intelectual com atuação em vários setores do Conhecimento, Genealogia, Medicina, Antropologia, Crítica Literária, Sociologia e Religião. Disse orgulhar-se em substituí-lo, pois sucedia a magnífico operário do saber polimático.

Aqui, prosseguiu Itamar, encontro verdadeiro mosaico de valores policrômicos, em alto nível de cultura: Na Poesia — Artur Eduardo Benevides, Jáder de Carvalho, Otacílio Colares, Carlile Martins e Antônio Girão Barroso.

Na História — Raimundo Girão (o maior historiador vivo do Estado e por muitos anos o será) Mozart Soriano Aderaldo, Abelardo Montenegro, Misael Gomes da Silva, José Denizard Macêdo, Sadoc de Araújo e Manoel Albano Amora.

Na prosa — Milton Dias, Nertan Macêdo, Clímaco Bezerra, Eduardo Campos, Moreira Campos, Cândida Maria Santiago Galeno e F. S. Nascimento.

No jornalismo — Luis Sucupira, J. C. Alencar Araripe, Cid Sabóia, Durval Aires e João Jacques Ferreira Lopes.

Na Ciência do Direito — Cláudio Martins, Antônio Martins Filho e Fran Martins.

Na Sociologia — Francisco Alves de Andrade.

Na Ciência Médica — Newton Gonçalves, Lúcio Alcântara e Aderbal Sales.

Na Teoria da Literatura — Pedro Paulo Montenegro, Linhares Filho, Sânzio de Azevedo, Carlos Neves d'Alge e Moreira Campos.

Na Linguística — Valdivino de Carvalho, Rebouças Macambira, Pedro Paulo Montenegro e Florival Seraine.

Muitos destes Acadêmicos incursionam em mais de um campo: Cláudio Martins (Poesia e Prosa), Artur Eduardo Benvides (Teoria da Literatura), Sadoc, (Teologia e Filosofia), Valdivino (Poesia, Teologia e Filosofia), Eduardo Campos, (Teatro e Jornalismo), Carlos d'Alge, (Poesia), Sucupira (História e Sociologia), Cid, (Direito e Poesia), Araripe, (História), João Jacques, (Prosa e Trova), Francisco Alves, (Ciências Agrárias e Poesia), Rebouças Macambira e Albano Amora, (Poesia), Florival Seraine, (Ciências Médicas), Otacílio Colares, (Prosa), Pedro Paulo Montenegro e Linhares Filho, (Linguística) e Abelardo Montenegro (Sociologia).

Um esclarecimento se impõe aos estranhos ao quadro desta Academia. Ela não cuida apenas de Literatura, **stricto sensu**, isto é, a arte de compor ou escrever trabalhos artísticos em prosa ou verso. Por feliz iniciativa do nosso **batonnier** Cláudio Martins o Estatuto deste sodalício sofreu alteração. Desde 1976, o artigo 1º prescreveu ser finalidade sua o cultivo e desenvolvimento da literatura assim como a produção científica, em forma de ensaio ao trabalho.

O passado também já demonstrou a convivência, aqui, dos literatos padre Francisco Valdivino Nogueira, Antonio Sales, Leonardo Mota, Filgueiras Lima e Cruz Filho, ao lado dos cientistas Tomás Pompeu Sobrinho, Martins de Aguiar, Leite Maranhão, Farias Brito, Heráclito Graça e Renato Braga.

Declarou pretender atuar nesta entidade na área da Psicologia, da Parapsicologia, da Fisiognomania e da Linguística.

Dando tom humorístico à sua fala o recipiendário contou fatos anedóticos, referindo-se ao desprezo do vernáculo, atualmente maltratado e poluído.

Ressaltou a figura do Prof. Cláudio Martins, classificando-o como o “Presidente dos Presidentes” desta Academia e proclamou a sua grande obra como autêntico padeiro espiritual de 1982 e dos anos pos-vindouros, pois construindo está bom edifício cultural no Ceará com equilíbrio, dinamismo e probidade, aliados à experiência de ótimo admirador. Lembrou a publicação regular da Revista desta entidade e a reedição de obras de valia, além da publicação de O Pão, artística edição fac-similar dos 36 números do famoso periódico dos integrantes da PADARIA ESPIRITUAL, a mais esquipática das agremiações culturais do Ceará, com atividade nos anos de 1892 a 1898.

Afirmou sentir-se honrado em integrar esta Academia Como simples catecúmeno — disse — “subo nesta noite festiva o patamar deste vetusto soligueu, à procura do mesmo nível alcançado pelos meus confrades. Ponham no esquecimento as minhas deficiências e acolham-me a boa-vontade de querer servir bem à nossa conceituada e prolígera entidade”.

Agradeceu ao Club dos Advogados ter-lhe presenteado com significativa caneta “Parker 51”. Com ela, declarou, “assinarei a primeira ata da sessão ordinária desta Academia quando já me encontrarei como Acadêmico Titular”.

Finalmente, manifestou agradecimento aos amigos presentes, desejando-lhes saúde, tranquilidade e a arte de bem viver, longamente.

O Sr. Presidente anunciou a concessão do título de Sócio Acadêmico Honorário às personalidades já atrás referidas.

Falou no objetivo maior da Academia, o cultivo e o fomento das letras e da produção científica, ressaltando ser ela a mais antiga instituição do gênero, no País, com 88 anos de existência. Mencionou várias figuras importantes de seu quadro como Farias Brito, Barão de Studart, Justiniano de Serpa

e outros. Ressaltou a colaboração do industrial Edson Queiroz declarando ser o atual e modesto “Haver” da ACL fruto da generosidade do saudoso cearense. “Ele permanecerá para sempre em nossa mais efetiva saudade”, registrou o Prof. Cláudio Martins.

Também, pôs relevo a colaboração de José Afonso Sancho, da Universidade Federal do Ceará e outros. Hoje — prosseguiu — “chega a vez de retribuir serviços altamente apreciáveis, prestados à ACL pelos beneméritos agora incorporados ao nosso quadro”.

Findo o ato da entrega dos titulares de Acadêmicos Honorários às ilustres figuras, o Sr. Presidente ao Dr. Manuel Castro Filho. Este agradeceu, em seu nome e dos demais, a homenagem tributada. Confessou a sua surpresa em receber a honraria, como surpresa teve ao ser guindado a Governador do Estado. Explicou não ser um estranho aos prazeres da Literatura e da Arte e considerou a Academia Cearense de Letras um tesouro construído por altíssimos valores da inteligência, cujas sementes foram lançadas há quase um século.

Ao encerrar a sessão, o Sr. Presidente convidou os presentes para um coquetel e anunciou, para reunião a ser designada, a solenidade de outorga ao Sr. Camillo Calazans de Magalhães, por estar no Exterior, do título de Acadêmico Honorário.

E, como nada mais houvesse, eu, José Denizard Macêdo de Alcântara, Secretário Geral, lavrei a presente ata para a memória dos pósteros.

### **Ata da sessão ordinária de 11 de outubro de 1982**

Aos onze dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e dois, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a sessão ordinária mensal da Academia Cearense de Letras, presidida pelo escritor Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos titulares Mozart Soriano Aderaldo, F. S. Nascimento, Luis Sucupira, Manoel Abano Amora, José Valdivino de Carvalho, Francisco Alves de Andrade, João Jacques Moreira Campos, Carlos d’Alge, Linhares Filho, Rai-



mundo Girão, Rebouças Macambira e o visitante José Osmar Arruda. O Titular Itamar Espíndola justificou a falta motivada por viagem.

O Presidente Cláudio Martins, abrindo a sessão mandou ler a ata da sessão anterior, aprovada e assinada pelos presentes. Comunicou encontrar-se enferma a secretária executiva da ACL, Maria da Conceição Sousa, a quem fez muitos e merecidos elogios e pediu aos Acadêmicos fossem visitá-la. Agradeceu ao Acadêmico Manuel Albano Amora a devolução à Academia dos retratos de Thomaz Pompeu, Gustavo Barroso e José Albano e a pintura da casa onde o último nasceu, todos pertencentes à ACL e que se encontravam no Instituto do Ceará. Falou das boas notícias trazidas pelo Acadêmico-Tesoureiro Luís Sucupira, sobre as finanças da nossa Academia.

O Expediente constou da doação de Bonifácio Câmara de quinze volumes à biblioteca da ACL e de ofícios agradecendo o nº 41/80 da nossa Revista e vindos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Instituto Cultural do Vale Cariense, do Real Gabinete Português de Letras, da Biblioteca Municipal Dolor Barreira, da Casa do Ceará em Brasília e de João Lindemberg de Aquino. Ofício de M. Albano Amora devolvendo retratos.

Palavra facultada, dela usou Mozart Soriano Aderaldo para falar do material recebido para a Revista, um de cada Acadêmico e que sejam inéditos. Falou em seguida Francisco Alves de Andrade do lançamento em Mossoró - RN de livros raros de 82 autores, entre os quais estão Renato Braga e Negreiros Bessa, publicados pela Fundação Guimarães Duque, dirigida pelo Prof. Rosado Maia. Carlos d'Alge falou do lançamento dos livros de Artur Eduardo Benevides, Sânzio de Azevedo e José Lemos Monteiro e dos Encontros Culturais da UFC, abertos ao público. O Presidente Cláudio Martins falou do seminário sobre a seca e da sua participação com a conferência "A Seca e a Literatura de Cordel", também participaram Artur Eduardo Benevides, Otacílio Colares e Sânzio de Azevedo.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual lavrei a presente ata que assino.

## **Ata da sessão ordinária de 10 de novembro de 1982**

Aos dez dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e dois, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a sessão ordinária mensal da Academia Cearense de Letras, presidida pelo escritor Cláudio Martins, secretariada por Cândida Galeno e assistida pelos titulares Raimundo Girão, Lufs Sucupira, Carlos d'Alge, F. S. Nascimento, Artur Eduardo Benevides, Manoel Albano Amora, Sânzio de Azevedo, Newton Gonçalves, Pe. Francisco Sadoc de Araújo, Moreira Campos, Itamar Espíndola, Mozart Soriano Aderaldo e Ribeiro Ramos.

Abrindo a sessão, o Presidente Cláudio Martins mandou ler a ata da sessão anterior, aprovada e assinada pelos presentes, após o que foram apresentados e distribuídos os livros oferecidos por seus autores: Artur Eduardo Benevides: Camões, um Tema Brasileiro; Raimundo Girão — Páginas Exumadas; Francisco Carvalho — Rosa dos Eventos; Maria da Conceição Sousa — Autor Cearense; Revista da Academia Cearense da Língua Portuguesa. Do Expediente constou telegrama do Deputado Leorne Belém, concedendo em 1983 subvenção para a Academia Cearense de Letras; a Academia Sobralense de Estudos e Letras e a Biblioteca Pública de Pernambuco agradeceram recebimento da Revista da ACL.

Palavra facultada, falou Mozart Soriano Aderaldo sobre a fundação da Clã há 40 anos e Sânzio de Azevedo, em breves palavras, completou o histórico. F. S. Nascimento falou do Congresso sem Poesia do Crato e Itamar Espíndola convidou os Imortais para a posse do Prof. Donato Leal, como sócio efetivo do Instituto dos Advogados do Ceará, a 11.11.82.

O Padre Sadoc de Araújo ocupou-se do livro de Maria da Conceição Sousa, que chamou de livro histórico, por ser o 1º publicado entre nós sobre o Autor Cearense e pediu fosse consignado em ata um voto de louvor aprovado com palmas.

A Ordem do dia esteve a cargo do Poeta Artur Eduardo Benevides, que se ocupou de Carlos Drummond de Andrade, a quem chamou de “nosso poeta maior”, dedicando-lhe belo poema: Em louvor de Carlos Drummond de Andrade, com o que foi encerrada a sessão.

## **Ata da sessão ordinária de 10 de dezembro de 1982**

Aos dez dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e dois, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a sessão ordinária mensal da Academia Cearense de Letras seguida da Assembléia de Eleição da Diretoria para o biênio 83/84.

O Presidente Cláudio Martins abriu a sessão, mandou ler a ata aprovada e assinada pelos presentes e facultou a palavra que foi usada pelo acadêmico Sânzio de Azevedo, que se ocupou do Centenário de nascimento de Antônio Martins de Jesus, genitor dos destacados homens de letras e do magistério cearense: Antônio, Cláudio, Fran Martins e Martins d'Alvarez residente no Rio de Janeiro. Muito aplaudido, Sânzio foi secundado por Newton Gonçalves, que falou do Sesquicentenário da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Acaraú, CE, sendo promotor das comemorações o padre José Edson Magal e orador da solenidade o Cônego Francisco Sadoc de Araújo; compareceram os vigários das Paróquias vizinhas e o Bispo de Sobral. O padre Antônio Tomaz foi um dos Vigários da Paróquia de Acaraú. Mozart Soriano Aderaldo falou do Centenário de nascimento de Jacques Maritain e Antônio Girão Barroso ocupou-se de Dinah Silveira de Queiroz e da sua morte prematura, pedindo registro em ata e comunicação à família da notável escritora brasileira.

O Presidente Cláudio Martins falou da Assembléia de Eleição e convidou Moreira Campos para falar da chapa a ser eleita para o biênio 83/84, após o que foram chamados para presidir o pleito eleitoral os Acadêmicos Raimundo Girão, F.S. Nascimento e João Jacques. A chapa apresentada para eleição a vigorar no biênio 1983/1984 é a seguinte:

Presidente — Cláudio Martins  
1º Vice — Artur Eduardo Benevides  
2º Vice — J. C. Alencar Araripe  
Secretário Geral — Cândida Galeno  
1º Secretário — Itamar Espíndola  
2º Secretário — Carlos d'Alge

1º Tesoureiro — Luís Sucupira

2º Tesoureiro — Linhares Filho

Diretor de Publicidade — Mozart Soriano Aderaldo

Votaram pessoalmente os seguintes Acadêmicos: Sâncio de Azevedo, Luís Sucupira, Milton Dias, José Valdivino de Carvalho, J. C. Alencar Araripe, Newton Gonçalves, Antônio Girão Barroso, Raimundo Girão, Cid Carvalho, Mozart Soriano Aderaldo, Lúcio Alcântara, João Jacques Ferreira Lopes, Moreira Campos, Otacílio Colares, Denizard Macedo de Alcântara, F. S. Nascimento, Carlos d'Alge, Cláudio Martins, Cândida Galeno, Itamar Espíndola e Linhares Filho (21).

Votaram por procuração os Acadêmicos: Manoel Albano Amora, Artur Eduardo Benevides, Padre Francisco Sadoc de Araújo, Antônio Martins Filho, Florival Seraine, Francisco Alves de Andrade, Carlyle Martins, Nertan Macedo, João Clímaco Bezerra, Fran Martins, José Rebouças Macambira, Durval Aires de Menezes, Jáder de Carvahó, Abelardo F. Montenegro, Aderbal de Paula Sales (15), num total de 36 Acadêmicos representantes e representados. Não compareceram: Paulo Bonavides, Eduardo Campos, Pedro Paulo Montenegro e Misael Gomes da Silva. Aberta a urna e contados os votos, foram eleitos por 36 votos todos os participantes da chapa apresentada e com muitos aplausos dos Acadêmicos. Cláudio Martins, Presidente reeleito, encerrou a sessão da qual, como 1ª Secretária, lavrei a presente ata.